

PROGRAMA DE AÇÃO, ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2016

*Um pessimista vê uma dificuldade em qualquer oportunidade;
um otimista vê uma oportunidade em qualquer dificuldade.*

Eleanor Roosevelt



Breve caracterização institucional

A Muro de Abrigo é uma associação de solidariedade social, está inscrita como Instituição Particular de Solidariedade Social desde 23 de Março de 2005, com alvará da Segurança Social n.º 101/2005.

Nasceu da vontade de um grupo de pessoas da comunidade da freguesia do Muro, pertencente ao concelho da Trofa, tem com o objetivo de implementar ações de desenvolvimento social local, que contribuam para o bem-estar geral. Na prossecução do seu trabalho esta associação de tem como objeto o apoio a pessoas carenciadas no que toca a géneros alimentícios, medicamentos, assistência domiciliária a acamados, toxicodependentes, crianças e idosos, centro de dia e outras atividades de interesse social, conforme previsto nos seus Estatutos.

Desde a sua fundação, a Associação tem vindo a alargar os seus âmbitos de atuação e atualmente intervém nas seguintes áreas:

Intervenção com população idosa:

- Serviço de Apoio Domiciliário (Higiene pessoal; higiene habitacional; tratamento de roupa; fornecimento e administração de alimentação; atividades de animação/socialização; acompanhamento a consultas e outros atos médicos).
- Centro de Convívio (Atividades de animação e socialização na instituição e externamente; transporte de Clientes de e para os domicílios; acompanhamento a consultas e outros atos médicos).

Intervenção social e comunitária:

- Enquanto entidade aderente ao Núcleo Local de Inserção da Trofa, realiza atendimento/acompanhamento técnico de agregados familiares beneficiários de Rendimento Social de Inserção.
- É também entidade parceira do atendimento integrado da Loja Social da Trofa.
- Presta apoio alimentar a carenciados em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome Porto.

- Dinamiza o “Banco de Bens e Utilidades”, numa lógica de reutilização de bens e satisfação de necessidades da população em situação de carência.
- Possui o “Banco de Ajudas Técnicas”, dando resposta às pessoas com limitações físicas temporária ou permanentemente que possam beneficiar com a utilização de produtos de apoio.

Formação profissional:

Promove formação profissional na comunidade onde se implanta em parceria com entidades formadoras certificadas. É entidade parceira da Plataforma Interconcelhia para a Formação e Qualificação da Trofa

A Muro de Abrigo pauta a sua atuação pelos princípios:

Respeito pela diferença – tolerância pelas diferentes crenças, religiões e ideias políticas

Solidariedade – “o olhar” o outro

Partilha – compreensão pelas fragilidades e potencialidades do outro

Igualdade/equidade – facilitar o acesso à inserção de todos

Magnanimidade – dar sem esperar retribuição

Transparência e honestidade – nunca prejudicar o outro, ser claro.

E tem como missão promover o bem-estar social dos idosos e da população em situação de carência social e económica, através de apoio psicológico, social e atividades de ocupação de tempos livres, contribuindo para um envelhecimento saudável e para a integração da população local em situação de exclusão social.

Numa perspetiva futura, a Muro de Abrigo vê-se como uma organização reconhecida, sustentável e estruturada, capaz de responder às necessidades dos idosos e outros grupos sociais em situação de carência e marginalização social, contribuindo para o reforço dos laços sociais, a partir da participação ativa das famílias e sociedade local.

Programa de Ação e Atividades 2016

Seguidamente serão explanados os objetivos que a Muro de Abrigo pretende atingir no ano 2016, divididos em áreas de intervenção.

I - Área de intervenção: APOIO AO IDOSO

Objetivo geral: CONTRIBUIR PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, ATIVO E COM QUALIDADE DE VIDA

Objetivos operacionais

- Melhorar os serviços prestados e disponibilizados aos idosos que frequentam as respostas sociais Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio, bem como aos restantes idosos da comunidade;
- Garantir que os idosos têm acesso a direitos, bens e serviços adequados às suas necessidades;
- Aumentar e potenciar as parcerias com entidades que possam contribuir para a melhoria dos serviços prestados pela Muro de Abrigo, nomeadamente, Centros de Saúde, Câmara Municipal da Trofa, entre outros;
- Realizar candidaturas a eventuais projetos de financiamento e apoio que possam surgir e que se entendam ser uma mais-valia para a melhoria dos serviços prestados ou para a criação de novas respostas sociais;
- Proporcionar formação profissional aos colaboradores, captando novos conhecimentos e métodos de trabalho que contribuam para a melhoria dos serviços prestados;
- Obter autorização de funcionamento para um maior número de clientes no Serviço de Apoio Domiciliário, indo de encontro à procura efetiva da resposta;

- Obter alargamento do acordo de cooperação com a Segurança Social para a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário, adequando o financiamento aos serviços efetivamente prestados;
- Manter as atividades de animação, socialização e estimulação cognitiva e proporcionar também o acesso às mesmas pelos idosos em situação de grande dependência, cuja vivência é restrita ao domicílio;
- Assegurar o acesso dos idosos a ajudas técnicas e produtos de apoio adequados às suas necessidades, através do Banco de Ajudas Técnicas e Produtos de Apoio;
- Realizar ações de esclarecimento, informação e aconselhamento dirigidas a familiares e cuidadores informais de idosos.

Respostas Sociais

- Serviço de Apoio Domiciliário
- Centro de Convívio do Idoso
- Nós Cuidamos
- Banco de Ajudas Técnicas e Produtos de Apoio

Indicadores de avaliação

- Número de idosos que participaram nas diferentes atividades e usufruíram dos serviços da Muro de Abrigo;
- Novos acordos de parceria estabelecidos;
- Formação profissional proporcionada aos colaboradores;
- Satisfação dos idosos e seus cuidadores informais;
- Número de idosos que participaram nas atividades de animação, socialização e estimulação cognitiva disponibilizadas;
- Ações de esclarecimento, informação e aconselhamento dirigidas a familiares e cuidadores informais de idosos realizadas e participadas;
- Número de beneficiários das ajudas técnicas e produtos de apoio.

II - Área de intervenção: INTERVENÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

Objetivo geral: CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE CARÊNCIA SOCIAL E ECONÓMICA

Objetivos operacionais

- Continuar a realizar atendimento/acompanhamento de beneficiários de Rendimento Social de Inserção e de Ação Social;
- Potenciar a consciência cívica dos beneficiários de apoios sociais enquanto sujeitos de direitos e deveres;
- Implementar a Rede Local de Intervenção Social, no caso de aprovação da candidatura realizada;
- Contribuir para o bem-estar psicológico e emocional das pessoas em situação de vulnerabilidade económica, através da disponibilização de consultas de psicologia abertas à comunidade;
- Manter o apoio alimentar mensal e de emergência a famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social;
- Dinamizar o Banco de Bens e Utilidades, através da angariação de bens e distribuição dos mesmos pelas pessoas e famílias em situação de precariedade económica;
- Manter a parceria com a Trofa Solidária;
- Disponibilizar formação profissional às pessoas da comunidade (em caso de aprovação de candidatura).

Respostas Sociais

- Atendimento/acompanhamento social (RLIS)
- Apoio alimentar
- Banco de bens e utilidades
- Serviço de Psicologia

Indicadores de avaliação

- Número de processos familiares de beneficiários de Rendimento Social de Inserção em acompanhamento;
- Número de atendimentos e visitas domiciliárias e reuniões realizados com os agregados em acompanhamento, bem como com outras entidades significativas na delineação do seu projeto de vida;
- Número de atendimentos realizados no âmbito de Ação Social;
- Número de pessoas que realizaram acompanhamento psicológico e número de sessões realizadas com cada uma;
- Número de beneficiários de apoio alimentar mensal e em situação de emergência;
- Número de bens distribuídos;

III - Área de intervenção: VOLUNTARIADO E ASSOCIADOS

Objetivo geral: VALORIZAR O CONTRIBUTO DOS VOLUNTÁRIOS E DOS SÓCIOS PARA O FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

Objetivos operacionais:

- Continuar a garantir boas condições para os voluntários que colaboram com a instituição, nomeadamente, mantendo os seguros atualizados e boas condições de segurança e higiene;
- Realizar iniciativas de visibilidade pública que demonstrem o trabalho realizado pela associação e apelem à adesão de novos sócios.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2016:



MURO DE ABRIGO – IPSS

N.º de Utentes

DESPESAS

Géneros Alimentares
 Electricidade e Combustíveis
 Rendas e Alugueres
 Ferramentas, Utensílios e Material de Escritório
 Comunicações
 Reparação e Conservação
 Custos com o Pessoal
 Amortizações
 Outros

RECEITAS

Quotizações
 Comparticipação dos Utentes
 Donativos Particulares
 Comparticipação do Estado

RESULTADO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

VALENCIAS				
CCI	GAISC	SAD	NC	TOTAL
22	60	23	20	
18.850		11.400	20	30.270
3.570	450	4.075	300	8.395
	2.100			2.100
400	530	370	40	1.340
265	795	265		1.325
170	35	860	20	1.085
4.500	7.450	67.650	2.980	82.580
2.830	570	3.770	380	7.550
1.600	15	2.650	60	4.325
32.185	11.945	91.040	3.800	138.970
4.100				4.100
16.920	2.100	42.245	150	61.415
15.420				15.420
600		57.355		57.955
37.040	2.100	99.600	150	138.890
4.855	-9.845	8.560	-3.650	-80

Legenda:

CCI - Centro de Convívio do Idoso
 GAISC - Gabinete de Acção/Intervenção Social Comunitário
 SAD - Serviço de Apoio Domiciliário
 NC - Nós Cuidamos

MAPA DE INVESTIMENTOS DE 2016:

INVESTIMENTOS MÉDIO E LONGO PRAZO	Original
Activos Fixos Tangíveis	
Equipamento Transporte	21.600,00
TOTAL INVESTIMENTO – MLP	21.600,00

Aquisição de uma carrinha para transporte dos utentes com recurso a fundos próprios acumulados.

MEMÓRIA DESCRITIVA:

- Previsão dos valores orçamentados para 2016 efectuada com base nos valores efectivamente suportados até Setembro de 2015, com uma projecção para o ultimo trimestre do ano
- Manutenção da parceria com o banco alimentar, avaliada em 11.500 euros recebidos sob a forma de géneros alimentares
- Manutenção do valor das **Quotizações** cobradas aos associados
- **Comparticipações do Estado:**
 - Manutenção do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para o Serviço de Apoio Domiciliário no valor de 44.300 euros
 - Durante o ano de 2016 prevê-se o recebimento de 13.600 euros de apoios à contratação referentes a pessoal já admitido
- **Comparticipações dos Utentes:** Prevê-se a manutenção do número de utentes e a actualização das participações em cerca de 2%
- É esperado um aumento dos custos associados à utilização da nova viatura a adquirir em 2016, orçamentado em 4.500 euros e referentes a seguro e amortizações;
- **Electricidade e Combustíveis:**
 - É previsível um aumento de cerca de 50 euros em custos com Electricidade referente ao aumento de 2,5% das tarifas eléctricas para o próximo ano
 - Apesar da aquisição da nova viatura não se prevê um aumento do consumo de combustíveis pois esta apenas irá substituir a que vem sendo cedida pela Junta de Freguesia do Muro
- **Pessoal:**
 - Prevê-se a manutenção dos actuais funcionários
 - 1 Técnico superior de acção social
 - 5 Ajudantes de acção directa
 - 1 Educador social
 - 1 Psicólogo
 - Aguarda-se a publicação até ao final de 2015 do novo contrato colectivo de trabalho, aplicável ao Muro de Abrigo, do qual resultará uma actualização da tabela salarial. O impacto desta actualização foi considerado nos resultados previstos para 2016 e corresponde a um aumento anual dos custos com o pessoal de 3.350 euros
 - **Taxa Social Única:** Em 2016 a taxa contributiva para as IPSS irá sofrer um aumento de 0,4% passando dos actuais 21,6% para 22% o que irá representar um acréscimo dos custos anuais de 200 euros



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do mandato conferido pelos Excelentíssimos Associados a ao abrigo do art.º 36.º dos Estatutos da Muro de Abrigo – Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS, tendo sido demonstrada total disponibilidade por parte da Direção em colaborar com este órgão.

No âmbito das competências estatutárias atribuídas, cumpre-nos realçar a preocupação na clareza e legalidade da informação constante dos elementos contabilísticos apresentados, assim, como o esforço da Direção em aumentar o património, honrando todos os compromissos da Associação.

Assim sendo, após análise e apreciação dos referidos elementos relativos ao orçamento de 2016, SOMOS DE PARECER FAVORÁVEL a que a digníssima Assembleia aprove este orçamento.

Muro, 5 de Novembro de 2015

O Presidente do Conselho Fiscal

(Manuel António Moreira da Silva)

Os vogais do Conselho Fiscal

(Carlos Alberto de Sá Martins)

(José Fernando da Costa Martins)

CONTA DE EXPLORAÇÃO RECTIFICATIVA DE 2015:

MURO DE ABRIGO, IPSS

	CCI			GAISC			SAD			NC		
	Original	Rectif	Var	Original	Rectif	Var	Original	Rectif	Var	Original	Rectif	Var
	N.º de Utentes	24	22		240	60		20	23		30	20
DESPESAS												
Géneros Alimentares	5.380	7.360	37%	0	0		11.065	11.383	3%	0	0	
Electricidade e Combustíveis	2.720	2.768	2%	320	298	-7%	5.045	5.058	0%	515	219	-58%
Rendas e Alugueres	0	0		2.100	2.100	0%	0	0		0	0	
Ferramentas, Utens. e Mat. Escritório	250	406	62%	240	533	122%	280	371	32%	0	41	
Comunicações	275	265	-4%	820	794	-3%	275	265	-4%	0	0	
Reparação e Conservação	1.070	467	-56%	0	93	100%	640	1.257	96%	100	62	-38%
Custos com o Pessoal	5.460	1.547	-72%	12.490	9.910	-21%	55.700	60.488	9%	9.060	2.832	-69%
Amortizações	1.070	1.207	13%	0	241	100%	1.075	1.610	50%	1.075	161	-85%
Outros	2.015	1.527	-24%	0	0		1.975	2.540	29%	95	49	-48%
	18.240	15.548	-15%	15.970	13.971	-14%	76.055	82.972	9%	10.845	3.364	-69%
RECEITAS												
Quotizações	3.550	4.900	38%	0	0		0	0		0	0	
Comparticipação dos Utentes	16.575	14.312	-14%	0	2.100	100%	30.735	43.845	43%	7.525	133	-98%
Donativos Particulares	4.485	3.921	-13%	0	0		0	0		0	0	
Comparticipação do Estado	5.400	0	-100%	0	0		53.850	51.130	-5%	3.320	0	-100%
Outros	0	0		0	0		0	0		0	0	
	30.010	23.133	-23%	0	2.100	0%	84.585	94.974	12%	10.845	133	-99%
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	11.770	7.585	-36%	-15.970	-11.871	-26%	8.530	12.002	41%	0	-3.230	-100%

Legenda:

CCI - Centro de convívio

GAISC - Gabinete de Acção/Intervenção Social Comunitário

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

NC - Nós Cuidamos

MURO DE ABRIGO, IPSS

	TOTAL		
	Original	Rectificativo	Varição
DESPESAS			
Géneros Alimentares	16.445	18.744	14%
Electricidade e Combustíveis	8.600	8.343	-3%
Rendas e Alugueres	2.100	2.100	0%
Ferramentas, Utens. e Mat. Escritório	770	1.351	75%
Comunicações	1.370	1.323	-3%
Reparação e Conservação	1.810	1.880	4%
Custos com o Pessoal	82.710	74.777	-10%
Amortizações	3.220	3.220	0%
Outros	4.085	4.117	1%
	121.110	115.855	-5%
RECEITAS			
Quotizações	3.550	4.900	38%
Comparticipação dos Utentes	54.835	60.390	10%
Donativos Particulares	4.485	3.921	-13%
Comparticipação do Estado	62.570	51.130	-18%
Outros	0	0	
	125.440	120.341	-4%
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
	4.330	4.487	4%

MEMÓRIA DESCRITIVA:

- A Previsão dos valores rectificativos para 2015 foi efectuada com base nos valores efectivamente suportados até Setembro de 2015, com uma projecção para o ultimo trimestre do ano;
- **Géneros Alimentares:** O aumento do número de utentes do CCI que frequentam o centro durante todo o dia e o consequente aumento do número das refeições servidas levou ao aumento inesperado dos gastos com esta rúbrica (14%);
- **Custos com o Pessoal:**
 - A variação negativa nesta rúbrica (10%) ficou a dever-se à não concretização na sua plenitude dos projectos para a valência Nós Cuidamos não se tendo verificado a contratação do pessoal projectado para esta valência;
- **Quotizações:** O aumento significativo nesta rúbrica (38%) não corresponde a aumento significativo do n.º de sócios mas sim à cobrança de quotas atrasadas;
- **Comparticipação do Estado:** A diminuição de 18% nesta rubrica está relacionada com a variação da rubrica de custos com o pessoal e com o facto de estarem previstos apoios do Estado para a contratação do pessoal que não se viria a realizar.



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do mandato conferido pelos Excelentíssimos Associados a ao abrigo do art.º 36.º dos Estatutos da Muro de Abrigo – Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS, tendo sido demonstrada total disponibilidade por parte da Direção em colaborar com este órgão.

No âmbito das competências estatutárias atribuídas, cumpre-nos realçar a preocupação na clareza e legalidade da informação constante dos elementos contabilísticos apresentados, assim, como o esforço da Direção em aumentar o património, honrando todos os compromissos da Associação.

Assim sendo, após análise e apreciação dos referidos elementos relativos ao orçamento rectificativo de 2015, SOMOS DE PARECER FAVORÁVEL a que a digníssima Assembleia aprove este orçamento.

Muro, 5 de Novembro de 2015

O Presidente do Conselho Fiscal

(Manuel António Moreira da Silva)

Os vogais do Conselho Fiscal

(Carlos Alberto de Sá Martins)

(José Fernando da Costa Martins)



A DIREÇÃO DA MURO DE ABRIGO

Presidente – Maria de Fátima Costa Neves Moreira da Silva

Vice-Presidente – Adelino Manuel Costa Pinto

Secretário – António Manuel Neves Ferreira

Secretário – José Manuel Jesus Martins

Tesoureiro – Bertino de Oliveira Carvalho

Vogal – Maria Rosa Silva Dias Barbosa

Vogal – Carlos Oliveira Faria

Vogal – Maria Amélia Araújo Duarte

Vogal – Adriano Dias Silva Ramos

1.ª Suplente – Flora de Jesus Neves Teixeira

2.ª Suplente – Gracinda Moreira de Oliveira

Apresentado em Assembleia Geral

12 de Novembro de 2015